“CÂNCER, SISTEMA IMUNOLÓGICO E EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO NARRATIVA”

Autor(res)

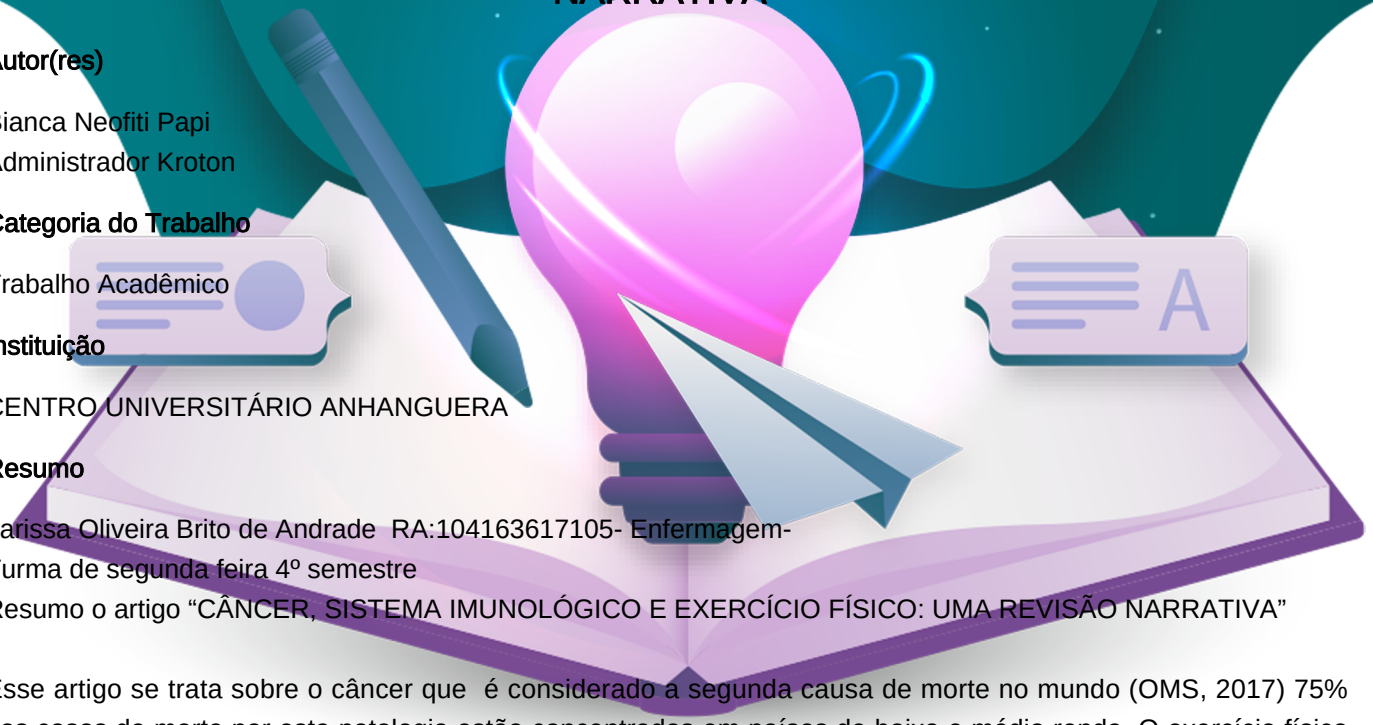
Bianca Neofiti Papi
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA



Resumo

Larissa Oliveira Brito de Andrade RA:104163617105- Enfermagem-
Turma de segunda feira 4º semestre
Resumo o artigo “CÂNCER, SISTEMA IMUNOLÓGICO E EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO NARRATIVA”

Esse artigo se trata sobre o câncer que é considerado a segunda causa de morte no mundo (OMS, 2017) 75% dos casos de morte por esta patologia estão concentrados em países de baixa e média renda. O exercício físico crônico (treinamento físico) caracteriza-se por ser uma estratégia eficaz, tanto na prevenção quanto no tratamento dos pacientes.

O exercício físico é indicado academicamente como tratamento coadjuvante no combate ao câncer. A principal função do sistema imunológico é combater infecções e agentes tóxicos causados por patógenos. As proteínas do sistema complemento circundam os patógenos, opsonizam1 esses elementos e induzem respostas das células imunes, que podem ser inatas ou adaptativas.

Os macrófagos e os linfócitos NK e TCD8 combatem as células cancerígenas, promovendo ações citotóxicas através de proteínas perfurantes de membrana. Quando ocorre estresse tecidual, o tecido danificado libera substâncias que alteram o comportamento dos tecidos circundantes não lesionados, resultando no processo inflamatório. Dentre as principais citocinas, destacam-se o fator de necrose tumoral alfa (TNF-) com ação pró-inflamatória, e a interleucina 6 (IL-6) com ação anti-inflamatória.

As células fagocíticas, especialmente os macrófagos, possuem receptores transmembrana chamados receptores toll-like (TLRs). Esses receptores são sensíveis à existência e ação de patógenos, ativando o fator nuclear kappa B (NF-kB) através da via proteica. Esse fator é considerado mediador na produção de citocinas inflamatórias.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior